UM ESTUDO DE CASO SOBRE ÓBITO MATERNO NO ESTADO DE SÃO PAULO: RELAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS

Lívia Deliberador Rodrigues Nunes; Maria Eduarda Guelfi Pinto; Mariana Aparecida Garcia Severino Pereira; Nicole Rabelo Miareli; Pietra Marangão da Silva; Heloisa Helou Doca.

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a morte materna se dá quando há óbito durante a gravidez ou em até 42 dias após o final da gestação, por qualquer causa relacionada ou agravada por ela, mas não por causas incidentais. Esses óbitos são divididos em duas categorias: causas diretas e indiretas. Os óbitos diretos decorrem de complicações durante a gravidez, parto e puerpério, devido à intervenção, omissão, tratamento incorreto ou eventos decorrentes. Nesse contexto, as mortes indiretas ocorrem por doenças anteriores à gravidez ou durante seu desenvolvimento. Embora cuidados pré-natais, transfusões de sangue, desinfecção e anestesia especializada tenham melhorado nas últimas décadas, as causas obstétricas diretas correspondem pela maioria das mortes nos países em desenvolvimento. OBJETIVOS: A finalidade desse artigo é analisar e quantificar, por meio de dados secundários, as causas diretas dos óbitos maternos. MÉTODOS: Os dados foram retirados do DATA-SUS. A população amostra foi o estado de São Paulo. Foram utilizados filtros para linha ano do óbito e para coluna tipo de causa obstétrica; o período de tempo foi de 2016-2019. RESULTADOS: Foi evidenciado, no estado de São Paulo, no período descrito, um total de 363 mortes em mulheres solteiras e uma queda na taxa de mortalidade para 249 em mulheres casadas. Além disso, houve 191 mortes maternas durante a gravidez, parto ou aborto; 16 fora do período puerpério e gravídico e 48 durante o período de puerpério, de 43 dias a menos de 1 ano. CONCLUSÃO: A melhoria da assistência à gravidez, parto e puerpério, no Estado de São Paulo, propiciou uma queda da mortalidade materna provocada por causas obstétricas diretas e uma consequente ascensão proporcional das indiretas. Além disso, foi perceptível uma redução que abrange também áreas em subdesenvolvimento e desenvolvimento que sofriam com a escassez no atendimento pré-natal. Apesar deste epílogo, o estudo não se esgota, em vista dos novos acontecimentos mundiais que atingem o tema que cerca este resumo.